



## Leitura complementar – Redação sobre o tema “Impacto da influência digital na autoestima dos jovens brasileiros”

♥ Olá, pessoal! Estou de volta. Agora, eu trago uma redação sobre o tema que a maioria votou em nossa enquete:

➔ *"Impacto da influência digital na autoestima dos jovens brasileiros".*

😊 Confiram o texto:

Influenciadores digitais, além de incentivarem o consumo, propagam padrões estéticos segregadores com sérios impactos e influências na vida dos jovens brasileiros. Essa padronização, muitas vezes, causa prejuízos físicos e mentais em muitos seguidores, evidenciando como o universo digital tem direcionado o comportamento da juventude nacional e excluído os indivíduos que não seguem determinadas padronizações físicas.

Primeiramente, percebemos a forma como muitos influenciadores disseminam a ideia, por meio dos seus conteúdos, de que a beleza está apenas em corpos magros e que adotam procedimentos estéticos, muitas vezes invasivos. Agindo dessa forma, eles excluem jovens que não se adequam a esses padrões e, como consequência, o público sofre impactos mentais que podem ocasionar níveis altos de ansiedade e até de depressão. Uma pesquisa da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo revelou que 67% das pacientes entrevistadas não gostam do próprio corpo, e 37% sentem vergonha do físico. Esses percentuais lamentáveis provam que existe um número considerável de brasileiros com evidente risco de sofrimento, ao tentarem, a todo custo, alcançar padrões inacessíveis ditados por inconsequentes influenciadores.

Além do aspecto emocional, os jovens, na tentativa de se enquadrarem aos padrões visuais disseminados na internet, submetem-se a processos estéticos que, quando são realizados de maneira incorreta, causam danos ao corpo. De acordo com a Sociedade Brasileira de Dermatologia, há um crescimento de quase 400% em procedimentos estéticos entre brasileiros, incluindo pessoas jovens. Esse dado assustador confirma como, principalmente as pessoas mais jovens, podem ser manipuladas pelos seus ídolos das redes sociais.

Portanto, sabendo dos impactos dos influenciadores digitais nos padrões estéticos dos jovens brasileiros, inicialmente, é necessário que o Ministério da Saúde realize uma

campanha nacional, conscientizando sobre os malefícios de procedimentos estéticos desnecessários, por meio de depoimentos de vítimas protegidas pelo anonimato, além de alertar para os riscos da padronização estética contra a saúde mental. Além disso, o Ministério Público Federal precisa investigar e barrar ações de influenciadores com características discriminatórias. Assim, conquistaremos uma relação mais saudável entre a audiência e os propagadores de conteúdo na internet.